



O TPS VAI TER QUE SE RENDER

TPS TOTAL

AULA 15 - MACROECONOMIA

PROFESSORA MICHELLE MILTONS

Simbora!

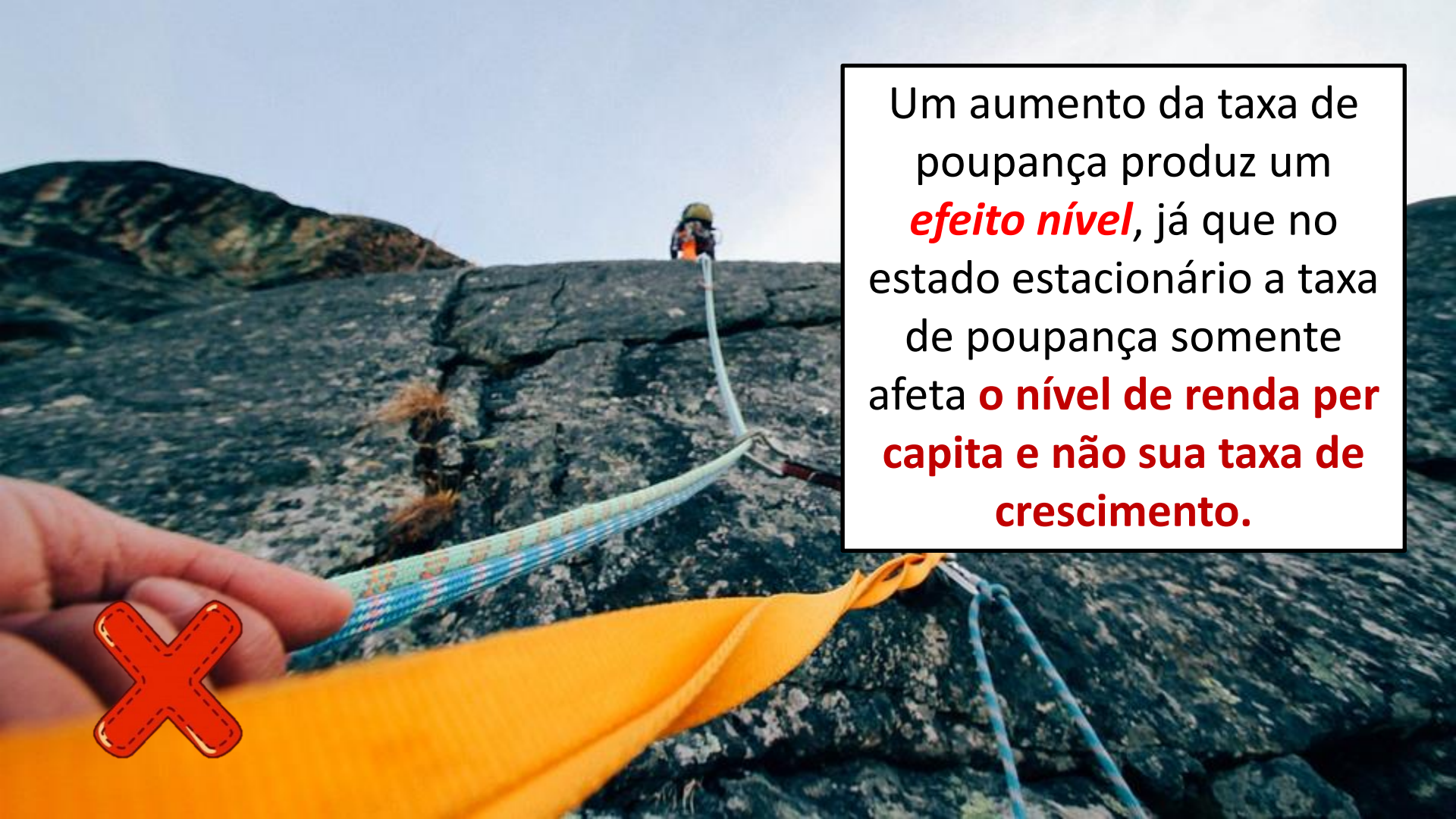
Vamos dar mais um passo em
direção à sua vitória no TPS!





Considerando os determinantes do crescimento econômico e a experiência recente do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1 (TPS 2017) De acordo com o modelo de Solow, um aumento na taxa de poupança é capaz de aumentar de forma permanente a taxa de crescimento de um país. Logo, as baixas taxas de poupança registradas no Brasil estão relacionadas com o seu baixo crescimento econômico.



Um aumento da taxa de poupança produz um ***efeito nível***, já que no estado estacionário a taxa de poupança somente afeta **o nível de renda per capita e não sua taxa de crescimento.**





2 (TPS 2017) Uma das consequências do modelo de Solow é a sua rejeição de convergência de níveis de renda para todos os países. Tal conclusão é uma implicação da hipótese de retornos marginais crescentes do modelo.

Quanto mais pobre for um país, mais rapidamente ele tende a crescer, até chegar a um estado estacionário.

Solow afirmou que países mais pobres têm uma taxa de crescimento de capital e produto por unidade de eficiência maior que os países mais ricos, desde que esses países mais pobres apresentem um capital por trabalhador inferior ao do estado estacionário.

A **hipótese da convergência** afirma que, se dois países tiverem a mesma taxa de poupança e a mesma depreciação, estarão no mesmo ponto estacionário.



A justificativa para se defender a **convergência** entre países estava no fato da **utilização de fatores de produção que estão sujeitos à Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes**, o que faria a *renda per capita* dos países tenderem a igualar-se.





A execução da política monetária tem sido influenciada, nas últimas décadas, por novas visões quanto à política inflacionária e ao controle inflacionário. No que concerne à essas novas visões, julgue (C ou E) os itens a seguir.

3 (TPS 2022) Lucas, Sargent e Wallace, ao proporem um modelo fundamentado em expectativas racionais que concluía pela ineficácia da política monetária, baseavam-se nas mesmas premissas da visão monetarista de Milton Friedman.

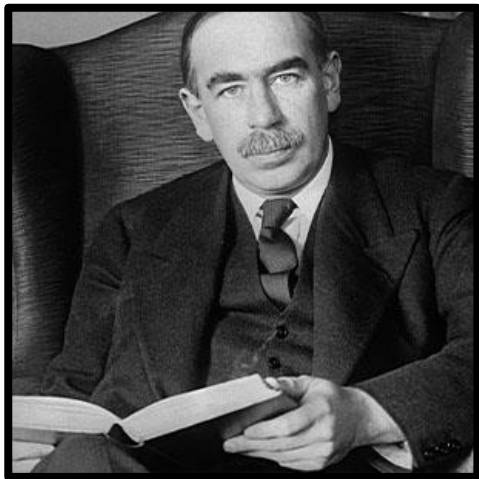
Em resumo:

Na percepção de Friedman, os agentes possuem *expectativas adaptativas*, e nesse sentido, um choque de política monetária teria **algum efeito no curto prazo**.

Entretanto, para Lucas, *um choque de política monetária não teria nenhum efeito, mesmo no curto prazo*, devido aos agentes anteciparem o choque de política monetária por meio das **expectativas racionais**. Nessa linha teórica destacam-se os trabalhos de Lucas (1983), Sargent e Wallace (1981) e Sargent (1982).

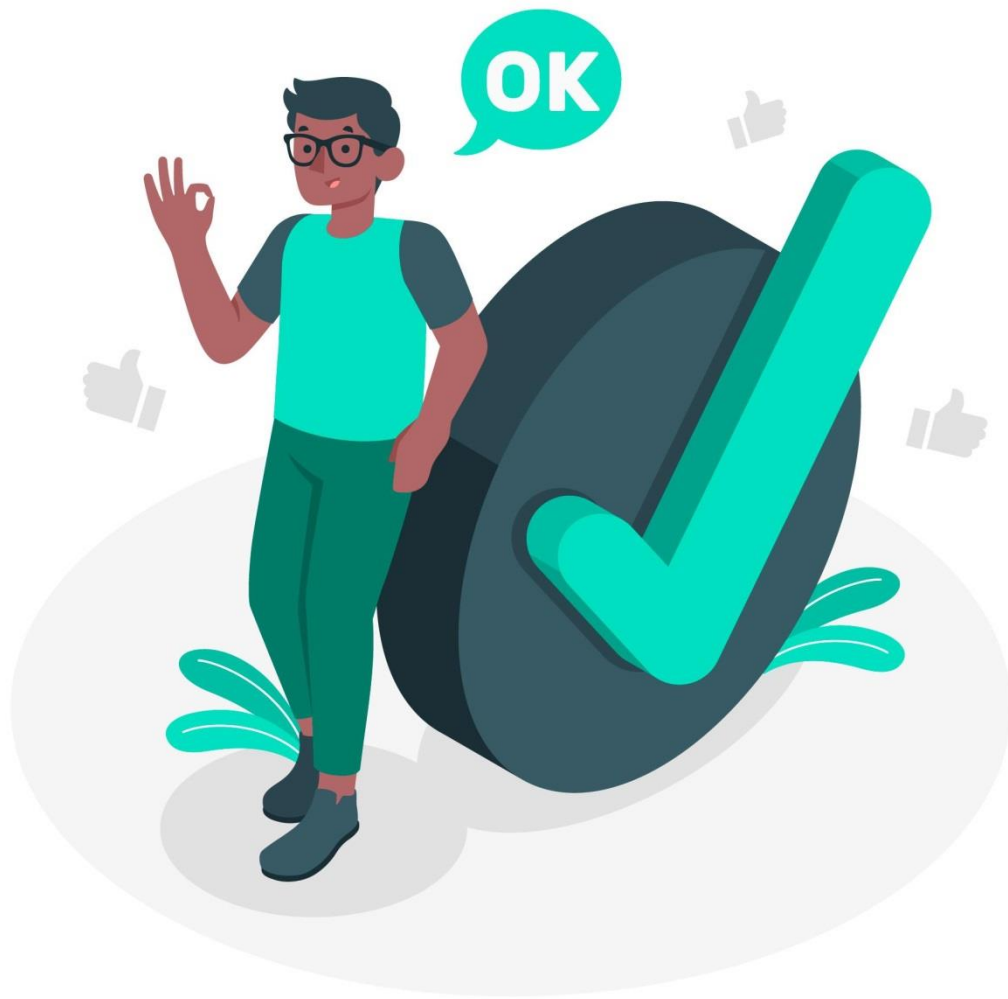


Anos 70



Fenômeno da Estagflação

A combinação de elevadas taxas de inflação e de desemprego gerou dúvidas crescentes quanto a validade e relevância das posições políticas keynesianas.



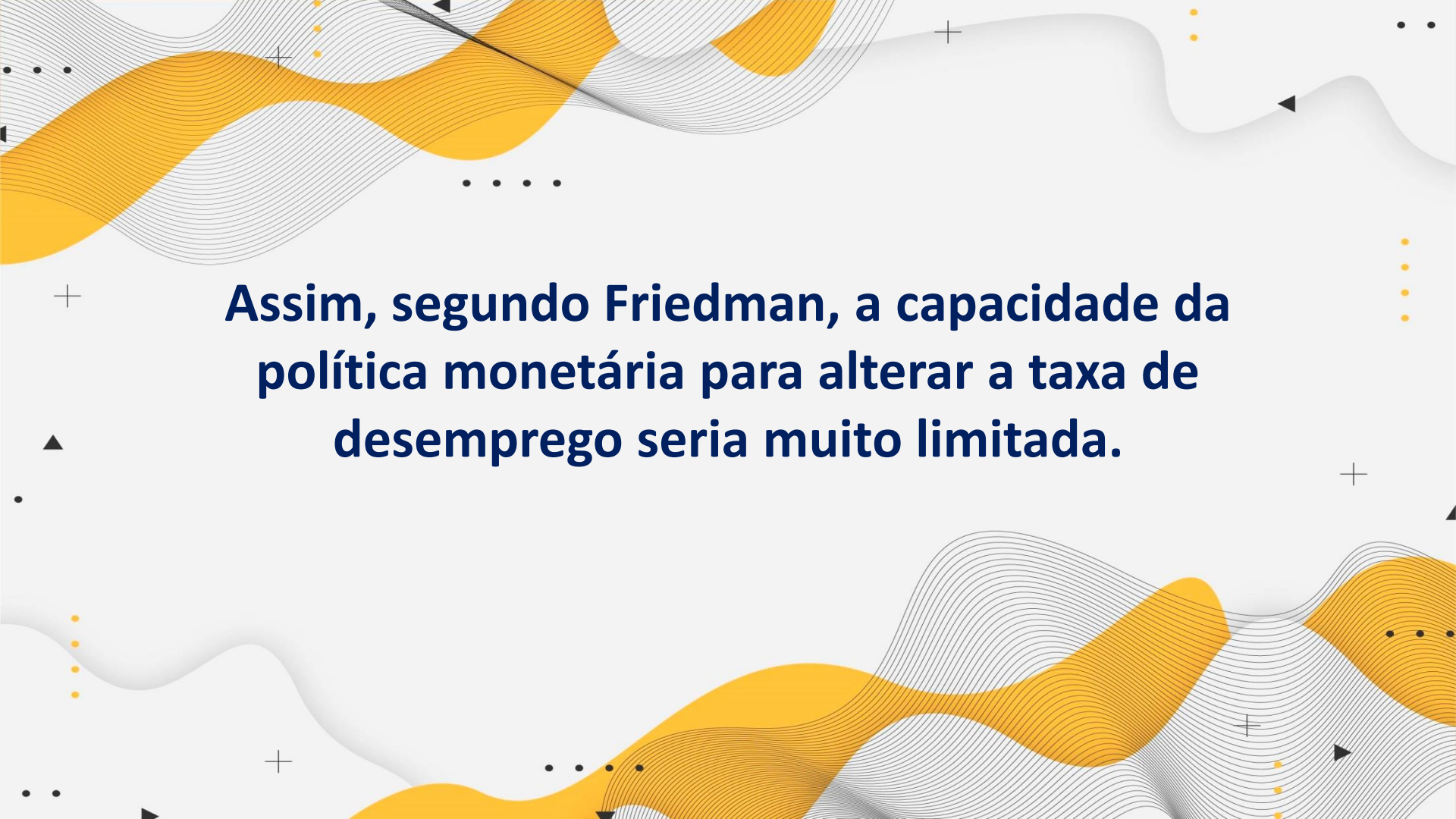
O contexto era favorável à emergência e aceitação do ressurgimento das concepções neoclássicas.

Inicialmente, isso foi associado à **revisão da curva de Phillips** originária, para uma nova curva ampliada, defendida por Milton Friedman.



Friedman negou a existência de um trade-off entre as taxas de desemprego e de inflação no **longo prazo**.

A correlação entre a taxa de desemprego e o desvio da taxa de inflação em relação ao seu nível esperado **só ocorre no curto prazo**.



Assim, segundo Friedman, a capacidade da política monetária para alterar a taxa de desemprego seria muito limitada.



E o que são expectativas adaptativas (assumidas por Friedman)?

Expectativas Adaptativas

As expectativas adaptativas dizem que as pessoas corrigirão suas expectativas com base nos **erros que cometeram no passado.**

Assim, por exemplo, as pessoas baseariam suas expectativas em cima da inflação do passado, gerando uma inflação inercial.

A expectativa corrente sobre o valor de uma variável econômica de interesse é ajustada em relação à expectativa feita no passado, dependendo de quão efetiva foi essa expectativa. O princípio leva em consideração os erros revelados nas previsões anteriores e faz ajustes de acordo com os resultados reais.



E a hipótese das expectativas racionais?

Autores como Lucas, Barro, Sargent e Wallace estabeleceram os fundamentos da escola clássica "moderna", baseadas nas **expectativas racionais** dos agentes e na **neutralidade da moeda** como elementos fundamentais na análise da política económica.



A hipótese das expectativas racionais afirma que os agentes econômicos formam **racionalmente suas expectativas sobre o futuro.**



Os agentes **utilizam de forma eficiente toda a informação** sobre o estado passado e presente da economia.

Isso inclui **antecipar** corretamente quais serão as medidas que o governo aplicará diante de uma possível perturbação na economia.





As expectativas racionais dizem que as pessoas levarão em consideração **todas as informações disponíveis** para formar suas expectativas em relação à inflação.

Assim, não ocorreriam desvios sistemáticos entre a **taxa de inflação efetiva** e a **taxa de inflação esperada**.

Isso ocorreria porque as expectativas sobre os preços seriam corretas e, desse modo, a taxa de desemprego não poderia ser reduzida, nem no curto prazo, para níveis inferiores ao seu nível natural.



A economia, sem perturbações,
se manteria na taxa natural de
emprego.

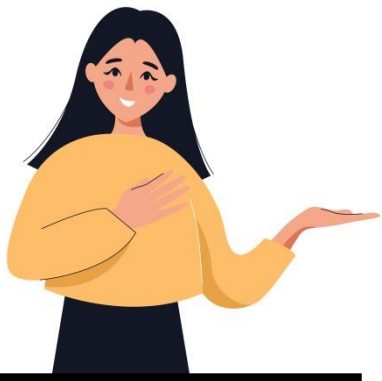
A taxa efetiva de emprego
somente se desviaria
aleatoriamente de sua taxa
natural.



A teoria se baseia em 3 hipóteses:

1. Os agentes econômicos não sofrem de ilusão monetária.
2. As decisões são tomadas com base em variáveis reais.
3. Quando os agentes econômicos apresentam expectativa racional **forte, na média acertam suas expectativas**. As expectativas podem estar individualmente erradas, mas, quando se referem à média, elas estarão corretas e não são tendenciosas.

Os agentes utilizam da melhor forma possível a informação relevante do momento, e o modelo de processamento da informação que usam é o modelo de funcionamento da economia real.



**Os erros, quando
acontecem, são
aleatórios.**



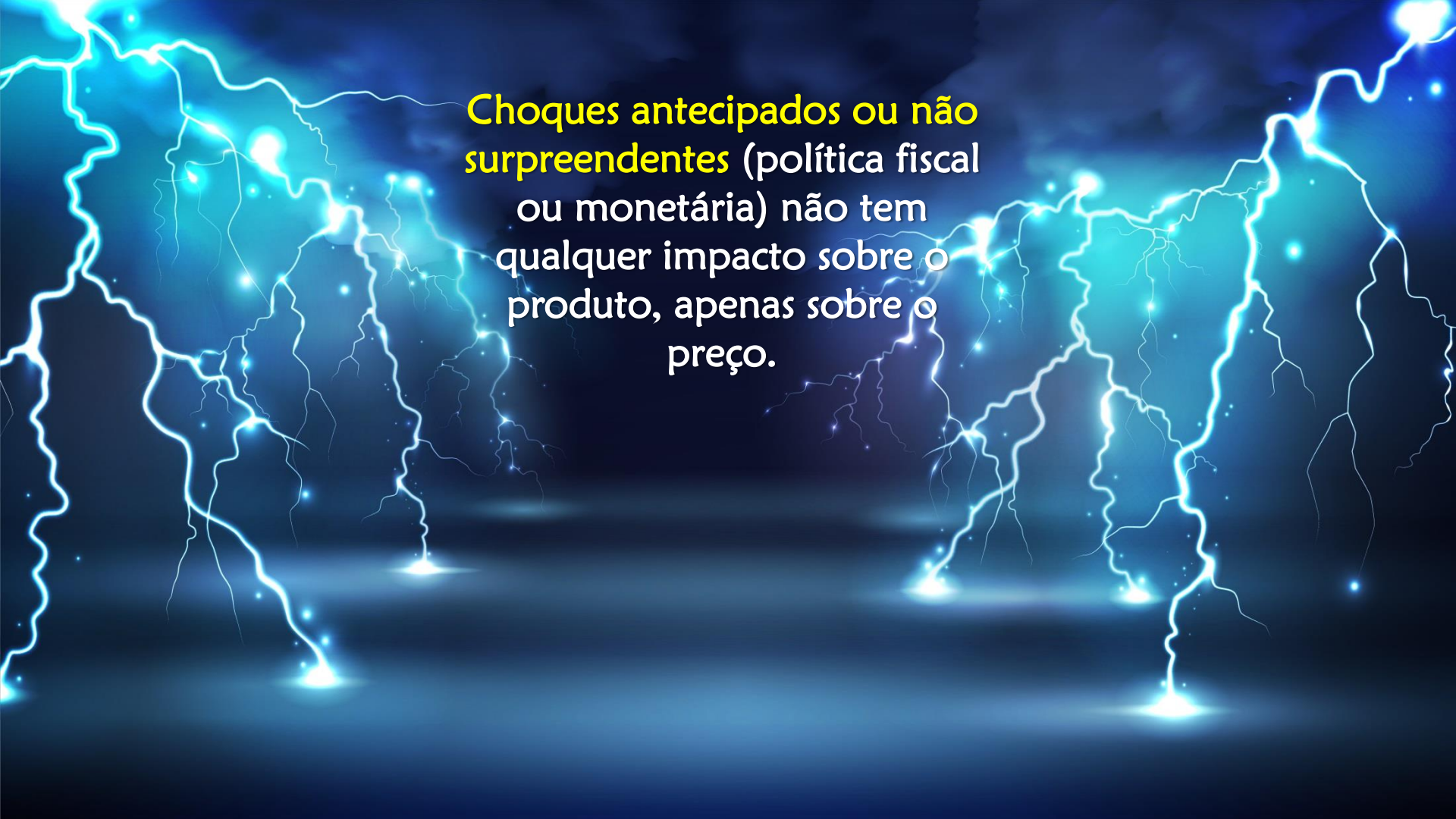


A variável prevista vai ter valor diferente do valor real apenas se ocorrer um **choque de informação** que impacte a variável.



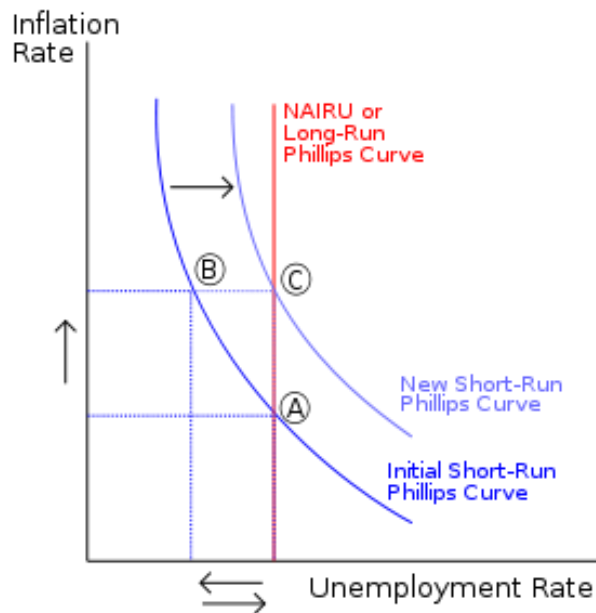
Proposição de Inefetividade da Política Econômica

**O comportamento
sistemático das
autoridades monetárias
não influi na taxa de
desemprego.**

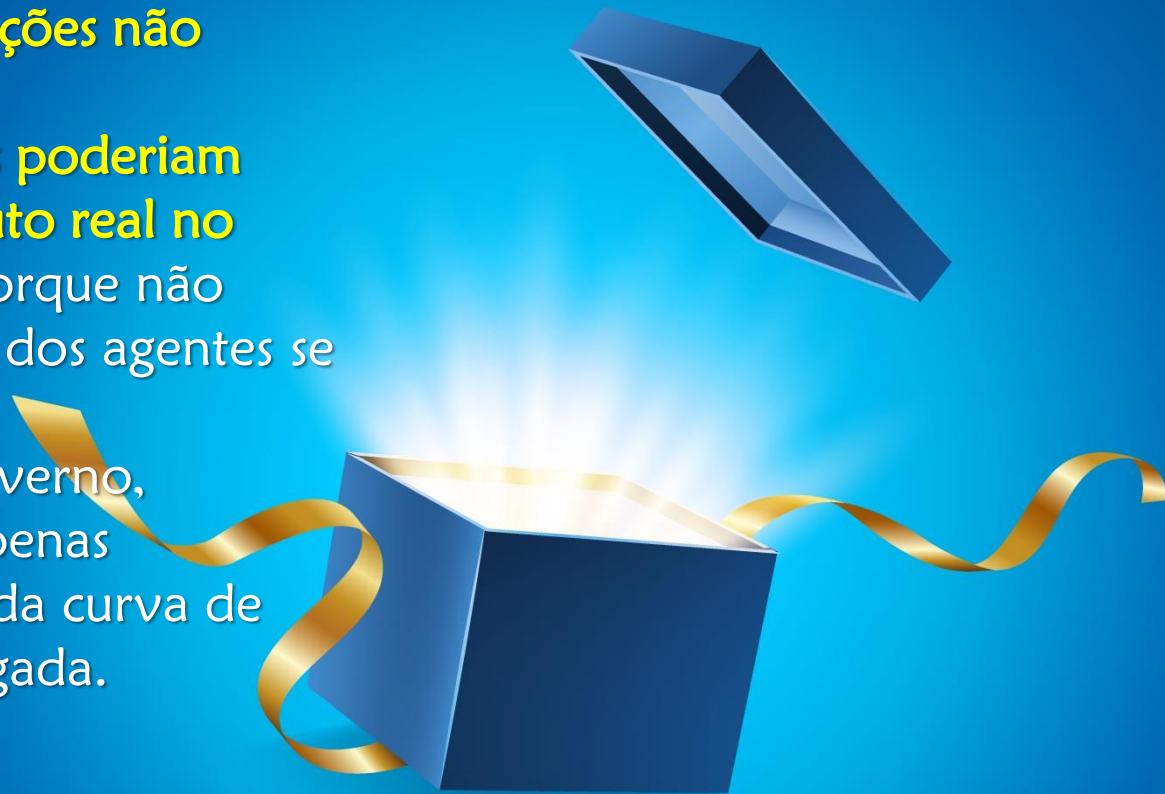


**Choques antecipados ou não
surpreendentes** (política fiscal
ou monetária) não tem
qualquer impacto sobre o
produto, apenas sobre o
preço.

O trade-off entre inflação e desemprego seria eliminado no curto prazo e a curva de Phillips se tornaria vertical.



Somente alterações não antecipadas ou surpreendentes poderiam alterar o produto real no curto prazo, porque não haveria tempo dos agentes se anteciparem às medidas do governo, provocando apenas deslocamento da curva de demanda agregada.





**Versão forte e
versão fraca das
expectativas
racionais**

Versão forte das expectativas racionais: ocorre quando os agentes econômicos **sempre acertam suas expectativas**. Todas as formas de ilusão monetária são rigorosamente excluídas.

Versão simples ou fraca: ocorre quando os agentes não se deixam influenciar por erros do passado e, portanto, não vão incorrer em erros sistemáticos, já que os erros do passado deixam de influenciar as expectativas do presente.

Na versão fraca, porém, **os agentes confundem mudanças de preços relativos com mudanças do nível geral de preços**.

Assim, na versão fraca, os agentes fazem o melhor uso possível das informações de que dispõem. Os erros do passado deixam de influir nas expectativas do presente, uma vez que estas últimas são formadas com base no conjunto de informações disponíveis hoje.



Voltando ao item:

Lucas, Sargent e Wallace, ao proporem um modelo fundamentado em expectativas racionais que concluía pela ineficácia da política monetária, baseavam-se nas mesmas premissas da visão monetarista de Milton Friedman.

Lucas, Sargent, Wallace => expectativas racionais + neutralidade da moeda = políticas são ineficazes, porque são previsíveis, tanto no curto quanto no longo prazo.

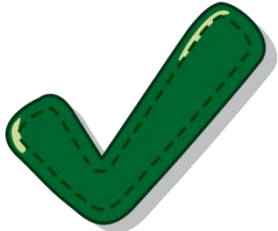
Milton Friedman => expectativas adaptativas + a moeda não é neutra no curto prazo e as políticas monetárias podem ser eficazes no curto prazo.





Julgue (C ou E) os itens subsecutivos, referentes ao mercado de trabalho.

4 (TPS 2022) Na visão de política monetária proposta por Lucas, a taxa corrente de desemprego é igual à taxa natural quando a taxa corrente de inflação equivale às expectativas de inflação.



Na visão de política monetária proposta por Robert Lucas, um dos principais economistas da Escola de Chicago e um dos pioneiros da Teoria das Expectativas Racionais, **há uma importante relação entre desemprego, inflação e expectativas de inflação.**



Robert Lucas



Segundo Lucas, a taxa corrente de desemprego se iguala à taxa natural de desemprego quando a taxa corrente de inflação é igual às expectativas de inflação.

Essa visão está profundamente enraizada na Teoria das Expectativas Racionais e na Crítica de Lucas.

que argumenta que as políticas monetárias só podem influenciar a economia de forma previsível se forem inesperadas.



Como já vimos, a Teoria das Expectativas Racionais sugere que os agentes econômicos (consumidores, empresas, etc.) usam todas as informações disponíveis de forma eficiente para formar expectativas sobre o futuro.

Isso inclui informações sobre políticas monetárias e fiscais.

Portanto, se os agentes antecipam corretamente a política monetária, eles ajustarão seu comportamento de maneira que as políticas previstas não terão efeito real de longo prazo sobre variáveis como desemprego e produção.



Como já sabemos, a taxa natural de desemprego é o nível de desemprego que existe quando o mercado de trabalho está em equilíbrio, considerando fatores como fricção e desemprego estrutural.

De acordo com a teoria de Lucas, qualquer tentativa de reduzir o desemprego abaixo da taxa natural por meio de políticas monetárias expansionistas resultará apenas em aumentos temporários de produção e emprego.

A longo prazo, o desemprego retornará à taxa natural, mas a economia sofrerá com uma **inflação mais alta.**



Lucas argumenta que a curva de Phillips, que mostra uma relação inversa entre inflação e desemprego, não é estável quando os agentes econômicos formam expectativas racionais.

Quando a inflação corrente é igual às expectativas de inflação, os agentes econômicos não se surpreendem e, portanto, não ajustam seu comportamento de maneira a alterar a taxa de desemprego.

Isso significa que a economia opera na taxa natural de desemprego.



A implicação da visão de Lucas é que a política monetária só pode ter efeitos reais (ou seja, sobre produção e emprego) se for inesperada.

Se o banco central seguir uma regra previsível, os agentes ajustarão suas expectativas e comportamento de acordo, neutralizando os efeitos de curto prazo sobre desemprego.

Portanto, a única forma de política monetária ter um impacto duradouro sobre a economia seria através de choques inesperados, o que, na prática, é difícil de sustentar sem sacrificar a credibilidade do Bacen.



Em resumo, a visão de política monetária proposta por Lucas enfatiza a importância das expectativas racionais e a limitação das políticas monetárias previsíveis.



Quando a taxa corrente de inflação corresponde às expectativas de inflação, a taxa corrente de desemprego se iguala à taxa natural, refletindo um equilíbrio onde as políticas monetárias não têm efeito real sobre o desemprego.

Fica destacada a importância da credibilidade e previsibilidade das políticas econômicas, bem como as limitações das intervenções de curto prazo para influenciar variáveis reais como o desemprego.



Robert Lucas



5 (TPS 2022) Pela definição de expectativas racionais, agentes racionais não são capazes de cometer erros.

Pela definição de expectativas racionais, agentes racionais são capazes de cometer erros, mas esses erros não são sistemáticos.



Ou seja, os erros que os agentes cometem ao prever o futuro não são tendenciosos e não persistem no longo prazo. Eles podem cometer erros de previsão em qualquer período específico, mas, em média, suas expectativas serão corretas.

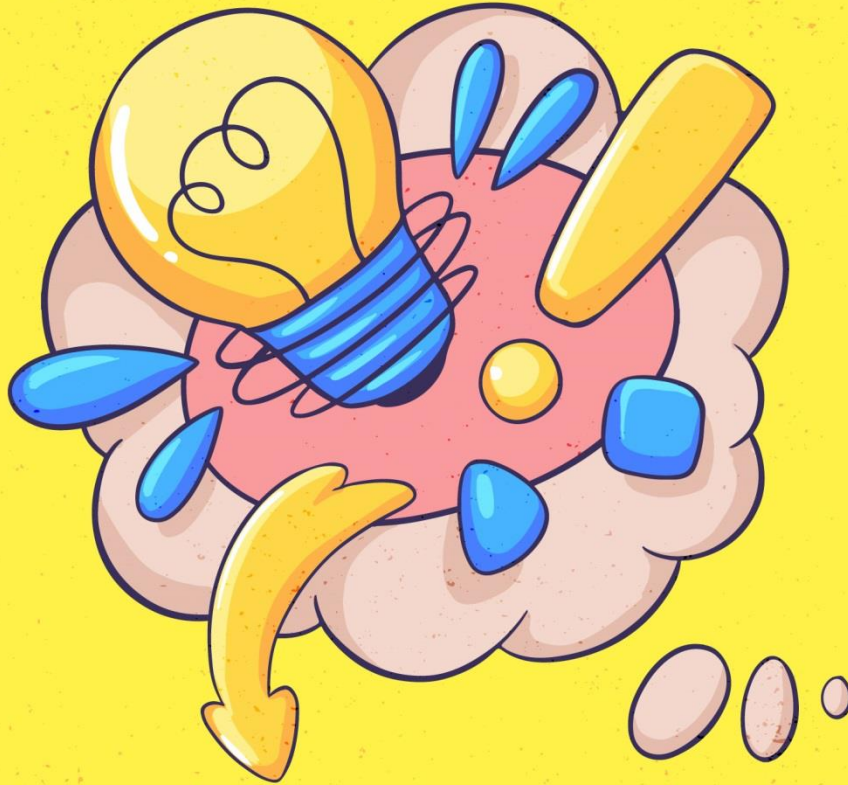




Quanto ao papel da inovação no crescimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

6 (TPS 2022) Schumpeter cunhou a expressão “destruição criadora” para descrever o processo pelo qual as inovações revolucionam a estrutura econômica a partir de dentro, destruindo incessantemente o antigo e criando elementos novos. Esse processo de destruição criadora é básico para se entender o capitalismo.

Destruição Criativa



Segundo Schumpeter, a destruição criativa é impulsionada pela inovação e pelo empreendedorismo.

Empreendedor: agente fundamental da mudança econômica, introduzindo novas ideias, produtos, processos e modelos de negócios no mercado.

Essas inovações disruptivas podem deslocar ou até mesmo substituir empresas, indústrias e setores inteiros que estão estagnados ou obsoletos.

O processo de destruição criativa impulsiona o progresso e o crescimento econômico, renovando constantemente a estrutura econômica e levando a avanços tecnológicos, aumento da produtividade e melhoria geral do padrão de vida, sendo essencial para compreender o capitalismo.





7 (TPS 2022) O resíduo de Solow representa quanto do crescimento econômico é explicado por outros fatores que não sejam o crescimento do capital e do trabalho. Uma interpretação desse termo é que ele corresponde ao progresso tecnológico.



Os insumos, os produtos, o aumento populacional são observáveis.

Mas os níveis de tecnologia não.

Assim, todo o crescimento que não é explicado pela mudança nos insumos é atribuído ao progresso técnico. **Esta forma de medi-lo é denominado Resíduo de Solow.**



8 (TPS 2022) O modelo de Solow incorpora, de forma endógena, o progresso tecnológico, explicando como as empresas tomam decisões que maximizam o retorno de investimentos em geração de conhecimento.

O progresso tecnológico é exógeno no modelo de Solow, ou seja, nenhuma outra variável o explica (é dado).





9 (TPS 2022) Patentes servem como um incentivo para empresas investirem em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A relevância desse estímulo mostra-se por meio do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, que estabelece padrões mínimos para as leis de patentes entre os países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC).

As patentes são ferramentas cruciais para **incentivar empresas a investir em pesquisa e desenvolvimento (P&D)**, proporcionando-lhes um direito exclusivo de explorar comercialmente suas invenções por um período limitado.



Sem a proteção oferecida pelas patentes, as empresas poderiam hesitar em investir pesadamente em P&D, temendo que seus concorrentes copiassem suas inovações sem incorrer nos mesmos custos, reduzindo assim os retornos sobre seus investimentos.



○ **Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS)** é um componente fundamental da OMC, estabelecendo padrões mínimos para a proteção de propriedade intelectual, incluindo patentes, entre os países-membros. Vejamos alguns aspectos importantes.





O TRIPS busca harmonizar as leis de propriedade intelectual entre os países-membros, garantindo que todos ofereçam um nível mínimo de proteção.

Isso cria um ambiente mais previsível e seguro para as empresas que operam internacionalmente, incentivando o comércio e a colaboração global em inovação.

Para países em desenvolvimento, a adoção de padrões mínimos de proteção intelectual pode atrair investimentos estrangeiros em P&D, impulsionando o crescimento econômico e o desenvolvimento tecnológico local.



O TRIPS permite flexibilidades para países em desenvolvimento, como períodos de transição mais longos para implementar as disposições do acordo, e medidas para proteger a saúde pública.





Considerando o crescimento e o desenvolvimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

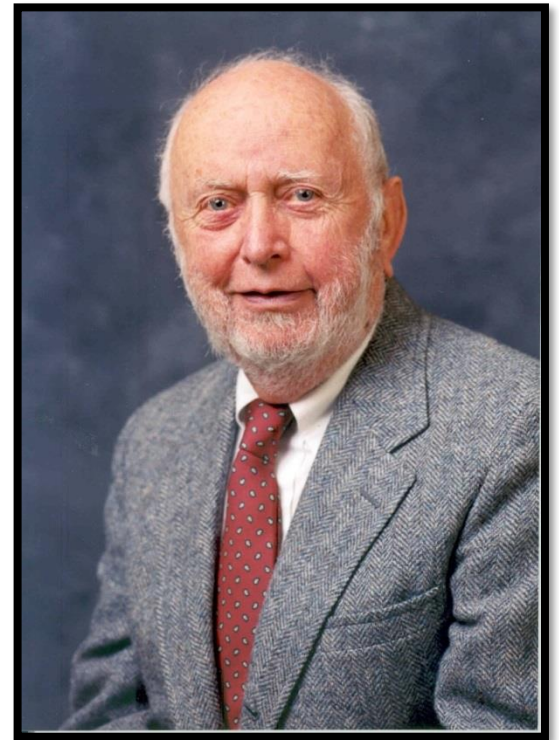
10 (TPS 2022) Nos parâmetros do modelo de Solow, o aumento da taxa de poupança é irrelevante para o nível de renda *per capita* de longo prazo de uma sociedade, pois o estado estacionário é afetado somente pelo nível de produtividade.





11 (TPS 2022) Segundo neoinstitucionalistas como Douglass North, as instituições, entendidas como as regras do jogo de uma sociedade, são o principal elemento responsável pelo aumento do nível de renda nos últimos séculos.

Segundo os neoinstitucionalistas, como
Douglass North, as instituições
desempenham um papel fundamental no
desenvolvimento econômico e no aumento
do nível de renda.



Douglass North
(economista americano)

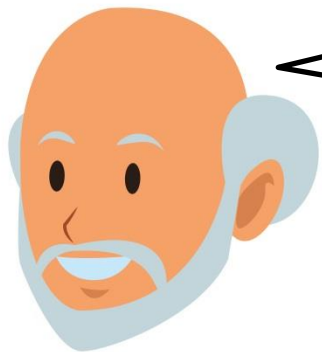
As instituições são definidas como "as regras do jogo" de uma sociedade, que incluem não apenas leis e regulamentos formais, mas também normas informais, costumes e práticas que regem a interação entre os indivíduos e organizações.





Douglass North

Essas instituições são o principal elemento responsável pelo crescimento econômico e pelo aumento do nível de renda nos últimos séculos.



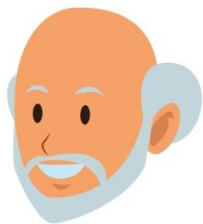
Há dois tipos de instituições: as formais e as informais.

Instituições Formais: Incluem constituições, leis, direitos de propriedade, regulamentos e políticas governamentais.

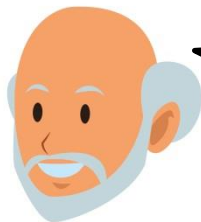
Instituições Informais: Compreendem normas sociais, tradições, costumes e códigos de conduta.

Mas qual é a relação entre as instituições e o aumento do nível de renda (crescimento econômico)?

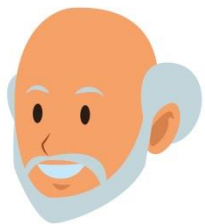




Instituições eficazes reduzem os custos de transação e incertezas, facilitando trocas econômicas e investimentos.



A proteção robusta dos direitos de propriedade incentiva a inovação e o investimento em capital físico e humano, pois os agentes econômicos têm confiança de que poderão colher os frutos de seus esforços.



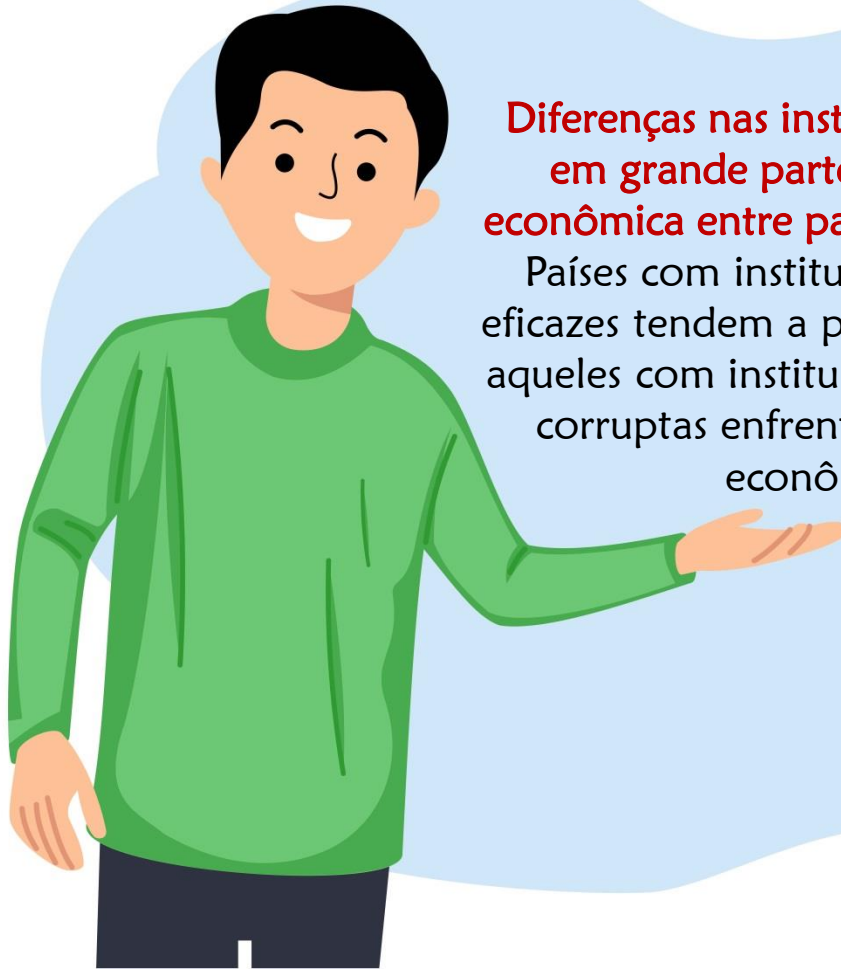
Instituições que garantem o cumprimento de contratos reduzem o risco de negócios, promovendo um ambiente econômico mais estável e previsível.



Instituições que promovem a concorrência e protegem a propriedade intelectual incentivam a inovação e o desenvolvimento tecnológico.

North e outros neoinstitucionalistas apontam que a ascensão econômica do Ocidente nos últimos séculos está intimamente ligada ao **desenvolvimento de instituições** que promovem mercados eficientes, direitos de propriedade seguros e um sistema jurídico confiável.





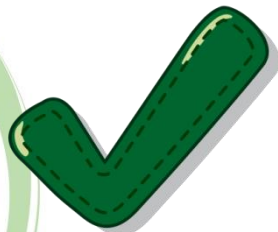
**Diferenças nas instituições explicam,
em grande parte, a divergência
econômica entre países ricos e pobres.**

Países com instituições inclusivas e eficazes tendem a prosperar, enquanto aqueles com instituições extrativistas e corruptas enfrentam dificuldades econômicas.

As instituições moldam os incentivos e comportamentos dos agentes econômicos, facilitam a troca e a inovação, e são responsáveis pelo aumento do nível de renda nos últimos séculos. A evolução e a qualidade dessas instituições são cruciais para explicar as diferenças no desenvolvimento econômico entre diferentes países e regiões.



Douglass North





12 (TPS 2022) De acordo com o economista Robert Allen, a Revolução Industrial e o consequente aumento do nível de renda são principalmente causados pelos altos salários e pelo baixo preço da energia, observados na Grã-Bretanha no final do século 18.

De acordo com o economista e professor de história da economia Robert Allen, a Revolução Industrial e o consequente aumento do nível de renda na Grã-Bretanha no final do século 18 podem ser principalmente atribuídos a uma **combinação específica de fatores econômicos, notadamente os altos salários e o baixo preço da energia**. Esta interpretação oferece uma perspectiva diferenciada sobre as causas da Revolução Industrial, destacando as condições econômicas únicas da Grã-Bretanha como os principais motores da inovação e do crescimento econômico.



Robert Allen



Teoria de Robert Allen – **Altos Salários**

- **Incentivo à Inovação:** Os altos salários na Grã-Bretanha criaram um incentivo econômico para as empresas investirem em tecnologias poupadoras de mão-de-obra. Com a mão-de-obra sendo cara, era economicamente viável desenvolver e adotar máquinas e processos que substituíssem o trabalho humano por mecanismos automatizados.
- **Demanda por Bens de Consumo:** **Altos salários também significavam que os trabalhadores tinham maior poder de compra**, o que aumentou a demanda por bens de consumo e incentivou a produção em larga escala.



Teoria de Robert Allen

Baixo preço da energia

- **Carvão Acessível e Barato:** A Grã-Bretanha possuía vastas reservas de carvão, que eram relativamente fáceis e baratas de extrair. O carvão era uma fonte de energia crucial que alimentava as novas máquinas e tecnologias da Revolução Industrial.
- **Eficiência Energética:** O baixo custo da energia incentivou o uso intensivo de máquinas movidas a vapor e outras inovações energéticas, que eram fundamentais para o aumento da produtividade industrial.

Em outras nações, onde os salários eram mais baixos e o custo da energia era mais alto, não havia o mesmo incentivo econômico para investir em tecnologias poupadoras de mão-de-obra. Isso explica por que a Revolução Industrial ocorreu primeiro na Grã-Bretanha e não em outros países europeus ou asiáticos.



Robert Allen



13 (TPS 2022) Economistas como Jeffrey Sachs atribuem a fatores geográficos, como a propensão à incidência de malária, uma contribuição substantiva para as diferentes trajetórias de crescimento e a presença de armadilhas de pobreza.

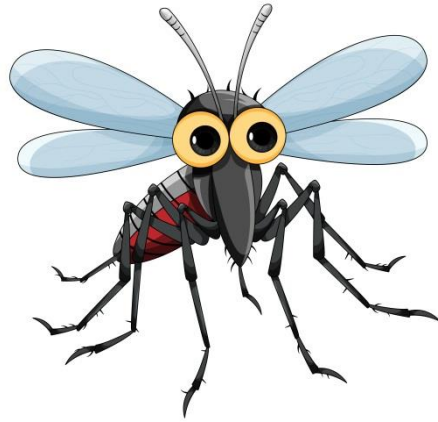
Economistas como Jeffrey Sachs enfatizam que **fatores geográficos desempenham um papel crucial na determinação das trajetórias de crescimento econômico e no surgimento de armadilhas de pobreza.**

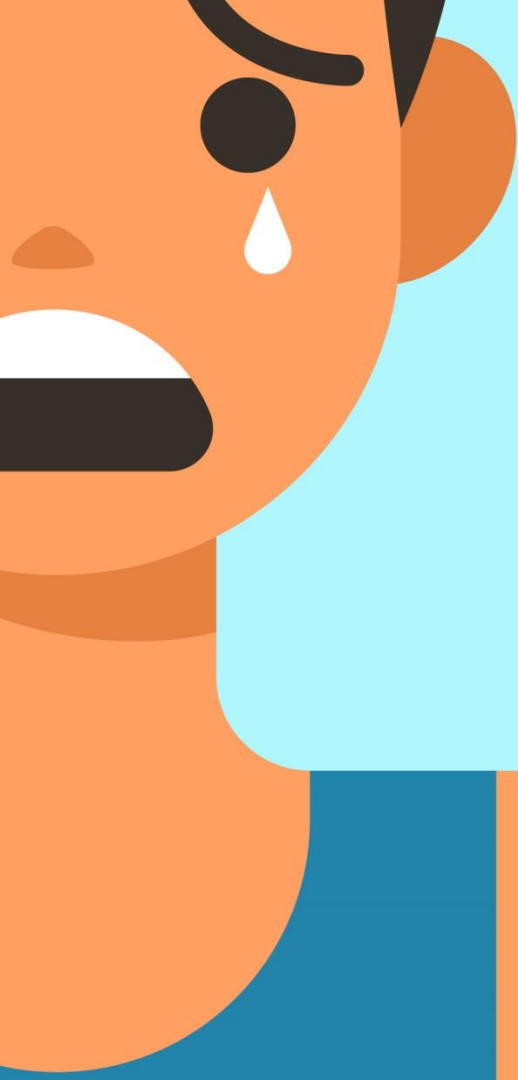


Jeffrey Sachs

Segundo essa perspectiva, a geografia afeta diretamente o desenvolvimento econômico através de diversos canais, como o clima, a fertilidade do solo, a disponibilidade de recursos naturais e a prevalência de doenças.

Um dos aspectos mais destacados por Sachs é a **influência das doenças tropicais, especialmente a malária**, que têm um impacto profundo nas economias de muitas regiões em desenvolvimento.



A stylized illustration of a person's face, primarily orange, with a large white tear falling from the eye. The face is partially visible on the left side of the frame.

A incidência de doenças como a malária afeta diretamente a saúde da população, reduzindo a produtividade laboral e aumentando os custos de cuidados médicos.

Trabalhadores doentes são menos produtivos e frequentemente incapazes de trabalhar, o que diminui a força de trabalho ativa e limita o crescimento econômico.



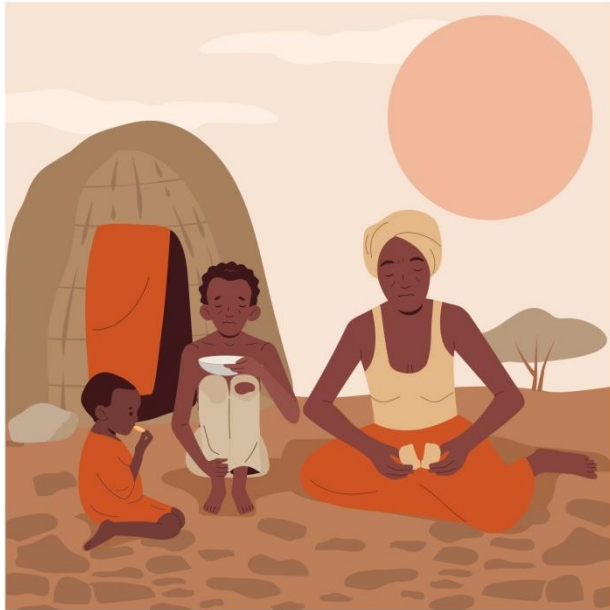


Crianças que sofrem de malária e outras doenças têm maior probabilidade de faltar à escola, o que prejudica seu desenvolvimento educacional e, por conseguinte, suas futuras oportunidades econômicas.

Armadilhas de Pobreza

A presença constante de doenças tropicais pode criar um ciclo vicioso onde a baixa produtividade e os altos custos de saúde **perpetuam a pobreza**.

A falta de recursos impede investimentos em infraestrutura de saúde e educação, **mantendo as populações em uma situação de pobreza contínua**.



Armadilhas de Pobreza

Regiões afetadas por doenças endêmicas são menos atraentes para investimentos estrangeiros diretos. Empresas tendem a evitar áreas onde os riscos para a saúde da força de trabalho são altos e os custos operacionais são elevados.





Algumas regiões enfrentam desvantagens devido ao isolamento geográfico, como a falta de acesso a portos e mercados globais. Isso eleva os custos de transporte e dificulta a integração econômica com outras regiões mais desenvolvidas.

A disponibilidade e a qualidade dos recursos naturais, bem como as condições climáticas, também afetam a produtividade agrícola e industrial.

Regiões com solos férteis e climas temperados tendem a ter melhores condições para o desenvolvimento econômico do que aquelas com solos pobres e climas extremos.



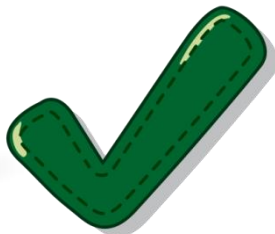
A perspectiva de Jeffrey Sachs sobre o impacto dos fatores geográficos, incluindo a incidência de doenças como a malária, oferece uma explicação importante para as diferentes trajetórias de crescimento econômico e a presença de armadilhas de pobreza.

Embora a geografia seja uma força poderosa que influencia o desenvolvimento, ela não atua isoladamente.



Jeffrey Sachs

Políticas públicas eficazes, investimentos em saúde e educação, e a criação de instituições inclusivas são cruciais para superar as desvantagens geográficas e promover um desenvolvimento econômico sustentável.





**Parabéns por
terminar esta aula!
E por terminar toda
a MACRO!**

Você é FERA!